

Enviada por Marlene Lucia Siebert Sapelli

Nossas aulas de artes e língua portuguesa, podem ser espaços significativos para, além de desenvolver conteúdos específicos dessas áreas do conhecimento, promover a discussão de temáticas significativas para a vida de nossos adolescentes. Quando apresentadas em forma de teatro ganham uma atenção especial. Esse teatro é a história da duas adolescentes que se envolvem no mundo das drogas. Uma tem uma fim trágico e a outra consegue mudar os rumos de sua vida.

DUAS HISTÓRIAS MUITO DIFERENTES (autora: Marlene L. S. Sapelli)

Narrador – Este teatro tem fatos reais e fatos de ficção, mas mesmos o de ficção são encontrados na vida de algumas pessoas. Esta é a história de duas pessoas que nasceram bem, viveram razoavelmente bem, declinaram e seguiram, depois disso, rumos diferentes: uma morreu muito, muito mal. Esta foi a história de Carla. A outra assumiu o comando de sua vida e viveu muitos anos mais. Esta foi a decisão de Priscilla.

Carla teve uma infância muito animada. Sua família sempre recebia amigos em casa e não faltava o tradicional churrasco. Aliás, com o churrasco vinha a caipirinha, a cerveja e o cigarro. Carla não bebia porque era muito pequena, então a deixavam saborear a espuminha da cerveja e respirar o ar com a fumaça do cigarro. Na adolescência Carla teve muitos amigos e curti baladas.

Priscilla enfrentou a separação dos pais na adolescência. Ficou muito decepcionada quando descobriu que o pai tinha outra família. Era evangélica e o pai não a deixava ir à igreja. Para agredir o pai começou a sair com amigos que fumavam, usavam maconha e craque e bebiam. Depois disso rolava muito sexo. Apesar de ir quase diariamente às baladas com os amigos Priscilla sentia-se muito só. Mais tarde Priscilla caiu na real.

(Entram Priscilla e Carla com os amigos, bebendo –latas grandes de cerveja e garrafão – e fumando – cigarros exagerados. Muita música = Festa no Apê; dançam. A música vai abaixando e as duas vão ficando sós. Saem também.

(Entram pais e começam a discutir...)

Mãe – Você já percebeu como está ficando nossa filha? Anda tão estranha, não é mais a mesma...

Pai – Você se preocupa demais. Todo adolescente passa por isto. Vai passar.

Mãe – Eu ainda acho que ela está com problemas...

Narrador – De vez em quando as duas bebiam demais. Nada muito grave, pois no dia seguinte ficavam bem. E às vezes levava mais de um mês para que acontecesse de novo. Nem perceberam que isso virava rotina. Divertiam os amigos com suas graças quando bebiam. Iam tocando a vida. Certo dia, exageraram e ficaram caídas na rua. Tinham apenas 17 anos.

(música incentivando a fumar e beber.....Entram e ficam sentados no chão.)

Narrador – as pessoas começam a se preocupar com eles. (A morte passa pelo palco)

(Entra o Médico)

- Nossa! Como vocês fumaram e beberam...Vocês não têm noção das conseqüências disso. O tabagismo é responsável pela morte de mais de 5 milhões de pessoas ao ano. No cigarro existem 4720 substâncias tóxicas. Os fumantes adoecem duas vezes mais que os não fumantes. E o álcool,então... Dizem que o alcoolismo não é doença, mas é.. O uso do álcool causa prejuízos físicos, mentais, morais, profissionais e sociais.

Se vocês pararem de fumar hoje,ainda assim vai demorar de um a nove meses para que a tosse, a congestão nasal, a fadiga e a falta de ar diminuam. Depois de um ano, o risco de ter doença coronariana, comparado com o de um fumante cai para metade.

Após cinco anos, as probabilidades de sofrer um derrame cerebral passa a ser a mesma de alguém que nunca fumou. Em dez anos, o risco de enfrentar algum câncer relacionado ao cigarro é 50% menor. Depois de 15 anos, o perigo de ter um enfarte ou outras doenças fatais relacionadas ao cigarro é semelhante ao de uma pessoa que nunca fumou. Então, na verdade, depois de alguns anos fumando, precisaria de 15 anos sem fumar para que o corpo se recupere.

Tenho aqui uma lista de doenças causadas pelo uso de bebidas alcoólicas e cigarro.

(mostra a enorme lista e fala umas quatro...)

- Pensando bem, continuem fumando e bebendo, pois quanto mais pacientes eu tiver, maior meu lucro...

Guarda de trânsito

O que? Vocês beberam? Não sabem que 65% dos acidentes fatais no trânsito são provocados por motoristas bêbados? E que 45% dos jovens entre 13 e 19 anos envolvidos em acidentes tomaram bebida alcoólica?

Sabe, tenho orgulho de minha profissão, mas, por outro lado vejo cada situação desagradável.... Semana passada, estava trabalhando quando vi um carro desgovernado. Na hora percebi que o condutor do veículo estava bêbado. Ele subiu no meio fio atingindo uma mulher grávida com uma menina de apenas 4 anos. Hoje, ela vive o drama de ter perdido o bebê que esperava e sua linda menina, a pequena Ana, vive sobre uma cadeira de rodas.

Viram! Beber e dirigir não prejudica somente a vocês mas também o seu próximo. Por isso pensem, mas pensem com responsabilidade antes de beber...

Nos postos de combustível o perigo corre solto! Em um deles presenciei outra tragédia. Estava fiscalizando o trânsito quando ouvi dois tiros. Um casal de jovens perdera a vida por causa de um senhor bêbado.

Estou dizendo isso para que não acabem como essas pessoas: presas, paraplélicas, mortas... Não há nada mais humilhante para os pais do que ver o filho em alguma dessas situações.

Se vocês bebessem menos eu poderia dedicar-me mais a minha família e teria boas noites de sono, sem ter que catar restos de pessoas e automóveis pela cidade.

(Entram os fabricantes de álcool, cigarro e o sujeito da mídia.)

N – Passam por aí também um fabricante de bebida e outro de cigarro que tinham marcado um encontro com um sujeito que produz propagandas. Ignoraram totalmente as duas e foram direto aos negócios.

Fabricante 1 – Chamamos você para pedir uma nova propaganda para nossos produtos. Queremos que você bole uma campanha muito criativa para seduzir ainda mais os jovens para que fumem e bebam mais. Se isso acontecer aumentaremos nossos lucros.

Sujeito da Mídia – Eu preciso de todas as informações possíveis sobre os produtos de vocês para criar a campanha.

Fabricante 2 – Bem, podemos lhe dar muitos dados, mas nem todos você está autorizado a usar na campanha. O cigarro cria dependência. Possui muitas substâncias tóxicas, inclusive radioativas. Cada 15 cigarros fumados tem o efeito de um raio x. Os fumantes passivos também são prejudicados.

Sujeito da mídia – Olha, pensei que pudéssemos fazer uma campanha mostrando a responsabilidade social que as empresas de cigarro têm, ou seja, mostrando que vocês estão fazendo campanhas para que os jovens não fumem.

Fabricante 1 – Esta idéia é bem interessante! É uma forma criativa de manipular os jovens. Vão achar que somos bem intencionados e conseqüentemente vão entender que quem fuma, fuma porque quer. Não é culpa nossa. Poderíamos lançar a campanha em revistas de circulação nacional, como a revista Veja, por exemplo.

Sujeito da mídia – Outra idéia, já que estamos proibidos de fazer propaganda de cigarro e limitados em relação às propagandas de bebida, é colocar apelativos constantes em filmes, novelas, entrevistas....

Fabricante 2 – Nós arrecadamos em torno de 8,5 milhões de reais por ano com as vendas. Queremos aumentar isto. O nosso negócio é lucro. Não temos preocupação

nenhuma com quem bebe e fuma, afinal as pessoas têm liberdade para escolher. Nós não obrigamos ninguém a fumar ou beber. Na propaganda você não precisa dizer as coisas que dissemos. Apenas crie um ambiente bonito, com lindas músicas, belas mulheres e carrões para que associem o cigarro e a bebida a coisas boas.

Sujeito da mídia – Sem dúvida. Acho que levarei uns 15 dias para estruturar a campanha. Aí voltaremos a conversar.

Entra a amiga preocupada

- Meninas, o que aconteceu? Olha a situação de vocês!!! Onde pretendem chegar agindo dessa maneira? Será que não perceberam ainda que o caminho que estão escolhendo nem sempre tem volta? Neste caminho acabam perdendo seus amigos. Os conflitos familiares tornam-se freqüentes, o desempenho escolar já não é o mesmo e infelizmente acabarão se tornando dependentes... Eu nem reconheço vocês mais!! Vocês mudaram muito!! Mas ainda há tempo de reverter esta situação. Pensem nisso....

Passa morte novamente

(Entram novamente os pais)

Pai – Puxa, vida! Você não cuida dessa menina. Olhe! Parece uma bêbada.

Mãe – Agora você diz isto. Eu já havia avisado e você achou bobagem. Não fique agora me cobrando.

Pai – Pois, é. Você é a mãe, dê um jeito nisso. Eu trabalho o dia todo e sustento todo mundo nessa casa. Faça alguma coisa.

Mãe – Já conversei com ela, mas não adiantou. Ela me respondeu mal e até me ameaçou.

Pai – Agora só anda com essa amiga aí. Ela é a culpada. Está virando a cabeça de nossa filha.

Mãe – Agora não adianta mais. Falei pra você faz tempo que essa menina virou a cabeça. Isto não é de hoje.

Pai – Já sei. Vamos procurar um padre, um psicólogo, uma benzedeira. Alguém que dê um jeito nesta situação.

Entram amigos bebendo e fumando. Música, dançam e saem todos. Só Priscilla vai para outro lado.

Carla seguiu a vida bebendo e fumando. Mas bebia socialmente, como dizia ela. E fumar... parava quando quisesse. Mas não parou nem de beber, nem de fumar.... Amadureceu, arranhou um emprego, constituiu família e acabou adoecendo. Morreu com 47 anos de câncer no esôfago e cirrose.

(Passa Carla com a morte)

Priscilla caiu na real. Depois de uns dez anos de dependência química, resolveu parar. Fez um tratamento e conseguiu, depois de anos recuperar-se. Hoje é uma profissional de respeito, não se casou e vive com sua mãe.

(passa Priscilla com bolsa na mão como se estivesse indo para o trabalho)

Narrador – Assim é. Com tantos incentivos para beber e fumar, cada um que consegue dizer não deve ser considerado um vencedor. Mas mesmo que em algum momento a gente não resista aos estímulos das propagandas, dos programas de TV, dos amigos ainda há tempo de dizer não e corrigir o desvio. O que fizemos no passado altera nosso presente, mas o que fazemos no presente altera nosso futuro. Precisamos construí-lo agora, já. Adote então para sua vida, nosso lema:

ÁLCOOL ZERO

FUMO ZERO

VIDA 10!!!!!!

